



PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS

*Melhores Práticas em
Inovação e Produtividade*

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

MELHORES PRÁTICAS

INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE



O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi) é uma ação conjunta da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) que, desde 2000, atua diretamente com as micro e pequenas empresas para atender às necessidades dos empreendedores e prepará-los para alcançar melhores resultados no contínuo desafio da competitividade.

Desde o início do Programa, 27 estados federativos e 7.400 empresas de 23 setores da economia já participaram de projetos de apoio à competitividade. Nesta edição, os temas estratégicos trabalhados são:



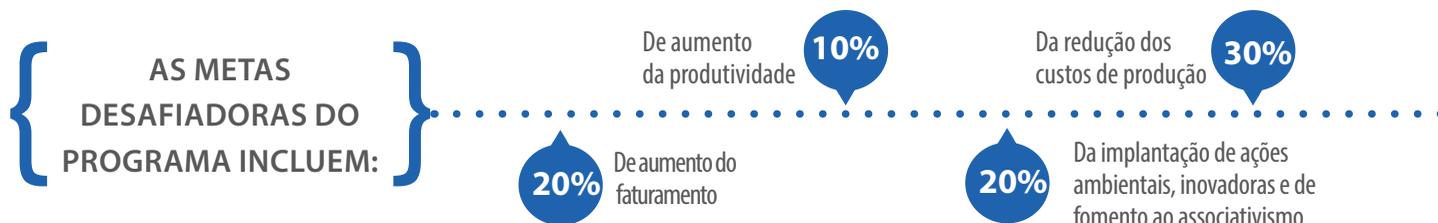
INOVAR PARA COMPETIR

Com a missão de promover a competitividade industrial, o Procompi apresenta novas estratégias empresariais e modelos de negócios diferenciados, estimulando o desenvolvimento de ações coletivas em prol de objetivos comuns e elaborando projetos específicos para o aprimoramento empresarial e profissional em busca de inovação e mais produtividade no dia a dia das empresas. A inovação é entendida como a criação de novos bens, serviços, processos, métodos ou modelos de negócios que resultem em agregação de valor para a empresa e para o setor. É ela que estimula o aumento da produtividade e, conseqüentemente, gera ganhos de competitividade.



PROCOMPI

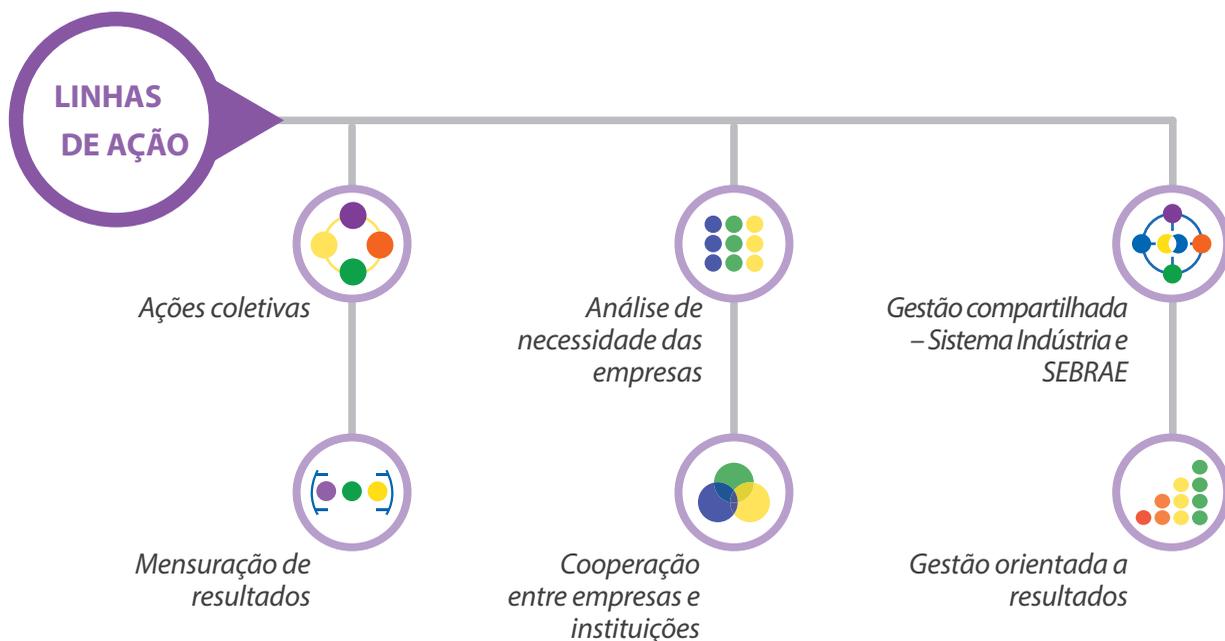
PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS



O principal desafio das ações de capacitação e consultorias é alcançar a sustentabilidade dos negócios por meio de uma atuação ambientalmente responsável, socialmente justa e com competitividade econômica e financeira.

MOBILIZAR E CONTRIBUIR COM RESULTADOS

Os projetos são propostos e executados pelas Federações Estaduais de Indústria em parceria com o Sebrae do respectivo estado e contam com a participação dos sindicatos empresariais, que atuam como catalisadores e articuladores das demandas dos setores.





REESCREVER O FUTURO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Um dos pilares do Procompi está em atender às demandas de uma das principais tendências na competitividade global: a inserção da **INOVAÇÃO** na estratégia de negócios e o aumento da **PRODUTIVIDADE** das micro e pequenas empresas.



Inseridas em mercados crescentemente competitivos e globalizados, as empresas de micro e pequeno porte dependem cada vez mais da capacitação tecnológica e da originalidade para garantir a sobrevivência e o sucesso. A inovação é a principal ferramenta de competitividade de uma empresa, pois funciona como um instrumento propulsor para a diferenciação no mercado.

Empresas que adotam novas estratégias, como a gestão da inovação e a melhoria do processo produtivo, se destacam no setor em que atuam.

O que o Procompi propõe, então, é incentivar a produtividade e a inovação por meio da aplicação de melhorias nos processos produtivos e na gestão da empresa, da incorporação de novos conhecimentos e tecnologias, do desenvolvimento de novos produtos e serviços e da organização do setor.



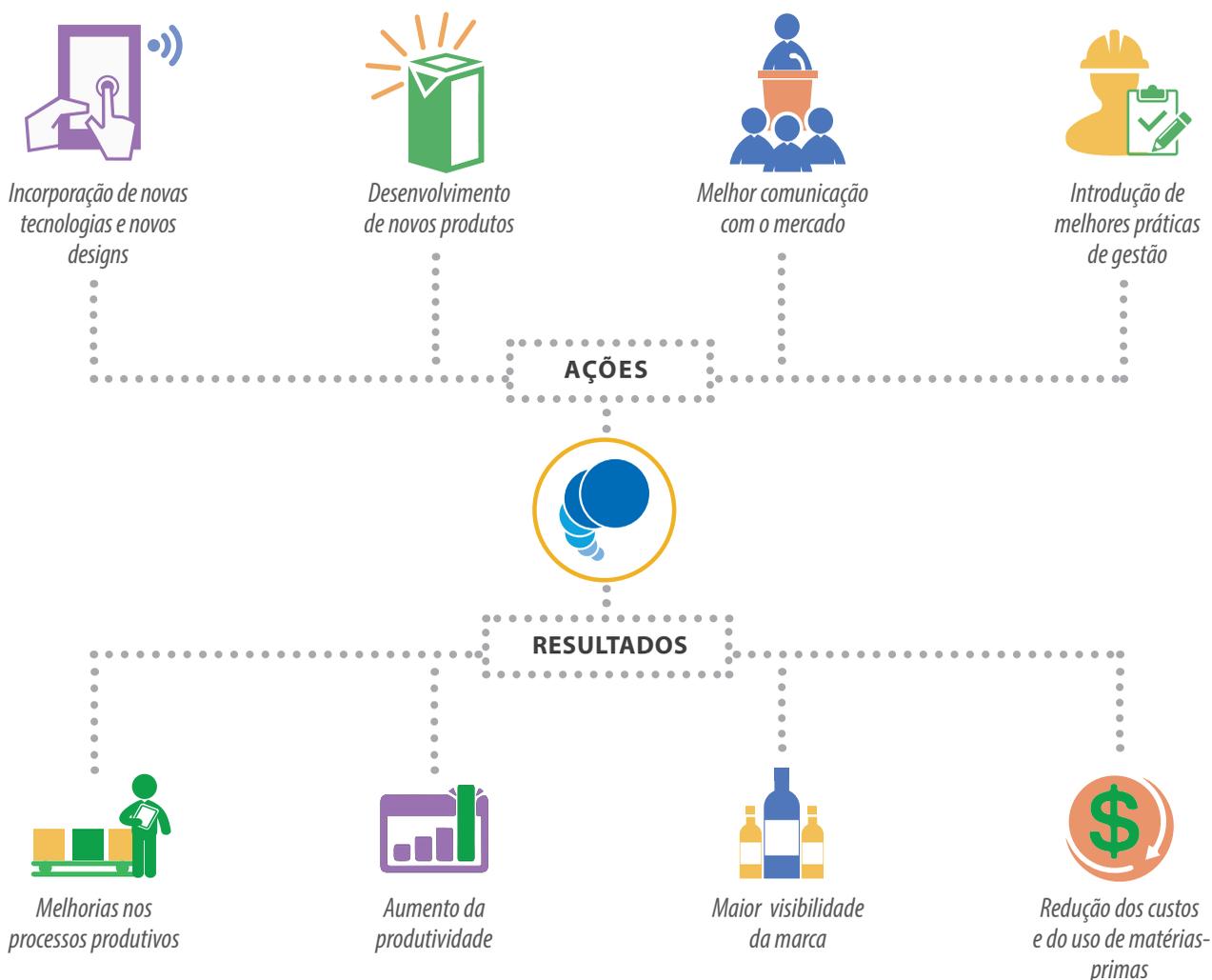
PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS

RUMO À INOVAÇÃO E À PRODUTIVIDADE

Esses são requisitos essenciais para competir no mercado, justificando o importante papel que as micro e pequenas empresas cumprem na geração de emprego e renda na economia brasileira.

Os resultados dos projetos de inovação e produtividade que se destacaram são impressionantes.



Conheça alguns casos reais que refletem desafios e conquistas do setor industrial quando o assunto é inovação.

CASOS PROCOMPI



Panificação



Cosméticos



Metalmecânico



Saneantes



Têxtil e
Confeções



Madeira e
Móveis



Alimentos
e Bebidas



Cachaça



CENTRO-OESTE | GOIÁS | PANIFICAÇÃO

Conforme dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (ABIP), o setor movimentou em Goiás R\$ 1,7 bilhões em 2013, empregando cerca de 20 mil profissionais.

A fim de tornar o setor mais competitivo, melhorando a qualidade e aumentando a variedade dos produtos e serviços oferecidos, foram desenvolvidas diversas ações com as 31 empresas que participaram do Procompi no estado.

Nos treinamentos e consultorias realizados, os empresários foram capacitados para padronizar os processos de produção e oferecer um melhor atendimento aos clientes, além de otimizar a gestão administrativa e financeira, a gestão de pessoas, o marketing e as vendas. Uma oficina de qualificação de mão de obra também foi realizada para diminuir a rotatividade de profissionais nas empresas. A consultoria individual teve como objetivo o desenvolvimento de uma linha de produtos elaborados com ingredientes regionais.

Com pouco mais de um ano de projeto, a inovação veio com a criação da marca Sabores de Goiânia, uma oportunidade para os clientes das empresas de panificação e confeitaria receberem produtos inovadores com receitas exclusivas, preparadas com ingredientes locais, além da realização do Festival Gastronômico Sabores de Goiânia, evento criado com o intuito de apresentar a marca e agregar valor à gastronomia local.

Após a implementação das ações, foi registrado um aumento de 29,1% no faturamento, com redução de 6,3% no custo operacional, além da ampliação em 15% no número de produtos de fabricação própria e uma redução de 27,5% na rotatividade de funcionários. Os empresários ainda registraram um aumento de 18,6% no número de postos de trabalho e um crescimento de 22,6% no tíquete médio.



“Desenvolvemos diversos produtos com a marca Sabores de Goiânia. Promovemos degustações e fizemos uma ampla campanha de divulgação dos produtos. Agora, estamos reformando a loja e readequando os displays para dar mais visibilidade e aumentar as vendas. Até agora, o projeto foi muito positivo, tanto pelas mudanças na empresa quanto pela discussão de novas ideias com outros empresários.”

Neurimar Terra dos Santos, Terra Pães.



PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS

CASOS PROCOMPI

Região Nordeste



NORDESTE | BAHIA | COSMÉTICOS

Atualmente, na Bahia, 65 empresas fazem parte do setor de cosméticos, considerando o registro para produção de perfumes, produtos de beleza e higiene pessoal. Segundo informações disponibilizadas pelas empresas participantes do Procompi, a média anual de produção do setor chega a aproximadamente R\$ 14 milhões, com um faturamento de cerca de R\$ 127 milhões. Com base no Guia Industrial da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), 954 profissionais estão empregados na área.

No estado, o objetivo do Procompi foi elevar os padrões de qualidade e de processos gerenciais para desenvolver e fortalecer o setor, com uma melhor gestão ambiental e de processos industriais, garantindo maior eficiência e conformidade com a legislação vigente.

Por grande parte das empresas não possuir práticas de sustentabilidade, uma das ações inovadoras desenvolvidas foi a capacitação em gestão ambiental para empresários, químicos, farmacêuticos e responsáveis técnicos das 15 indústrias participantes. Durante o treinamento, uma comissão técnica foi composta por representantes do grupo para garantir o envolvimento e o acompanhamento do poder público e de entidades fiscalizadoras. A comissão participou de reuniões com o governo local para criar um plano de ação com base em diagnósticos previamente aplicados nas empresas, com o objetivo de inovar ao atingir um padrão ambiental.

Entre outras ações desenvolvidas estão a implementação do Programa 5S e o curso de Boas Práticas de Fabricação (BPF). Os empresários também estiveram presentes em feiras no Brasil e no exterior, em locais como Colômbia e Dubai, onde puderam apresentar suas marcas e seus produtos. Foram realizadas, ainda, rodadas de negócios com a presença de diversas empresas do segmento de diferentes países, com um volume de negócios na ordem de R\$ 2 milhões e com previsão de futuras movimentações no valor de R\$ 35 milhões.

Como resultado, as empresas participantes do Procompi tiveram uma redução de 4,8% nos custos industriais e de 43,3% no índice de desperdícios, além de uma redução de 16% em energia e 12,4% de aumento da produtividade. As ações também contribuíram para o crescimento de 6,6% no desenvolvimento de novos produtos e um aumento de 21% no número de ações coletivas.



“Depois das consultorias e capacitações do Procompi, nós construímos um tanque de tratamento de resíduos para atender à legislação ambiental. Também mudamos o layout da fábrica para melhorar o processo produtivo e o fluxo de trabalho. Com isso, aumentamos a produtividade e reduzimos os desperdícios”.

Edza Martins Brasil, Martins Brasil Indústria de Cosméticos.



NORDESTE | BAHIA | SANEANTES

Atualmente, 151 empresas fazem parte do setor de saneantes na Bahia, que engloba a produção de sabões, detergentes sintéticos, produtos de limpeza e de polimento. Com base no Guia Industrial da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), o setor emprega mais de 3 mil profissionais no estado.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos empresários locais está na profissionalização da mão de obra e na falta de uniformidade do processo produtivo, o que acarreta em desperdícios e prejuízos na comercialização dos produtos.

Para atender a essa deficiência da indústria, diversas empresas do setor localizadas em Salvador e região metropolitana, participaram das ações propostas pelo Procompi. Durante as capacitações, os empresários perceberam que, por meio do associativismo, os investimentos em qualificação técnica, o cumprimento das normas regulamentadoras e um melhor aproveitamento do layout se tornariam viáveis. Organizar o processo produtivo e utilizar ferramentas de gestão e produção para reduzir custos e, ainda, diminuir os impactos ao meio ambiente eram os objetivos em comum das empresas participantes do projeto.

Por meio de treinamentos e consultorias, os participantes implementaram ações de inovação de processos e produtos. Entre elas se destacam a prática do PPCP (planejamento, programação e controle da produção), cujo intuito é melhorar o processo produtivo e o layout da fábrica. Também foram apresentadas mudanças no design de produtos e embalagens.

Os empresários puderam, ainda, participar do Join – Jogo da Inovação, para que pudessem incorporar e sistematizar as atividades de inovação e conhecer as oportunidades ofertadas pela Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), fazendo com que novos produtos saíssem do papel e chegassem ao mercado.

Os resultados das ações foram significativos. Houve um aumento de 13,4% no faturamento e de 12,4% na produtividade. O número de funcionários nas empresas também cresceu em 6,2%, enquanto houve uma diminuição de 43,3% no desperdício de materiais e de 16% no consumo de energia.



“O Procompi é responsável por 90% das mudanças que estamos implantando, como o novo maquinário, a reforma do piso da fábrica e melhorias na gestão.”

Washington Aguiar Costa, Zilar Comércio e Indústria Ltda.



NORDESTE | CEARÁ | TÊXTIL E CONFECÇÕES

Segundo levantamento do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-CE), existem no Ceará em torno de 300 fabricantes de redes, que produzem 220 mil peças por mês. No município de Jaguaruana estão localizados 69% dos fabricantes de redes cearenses e seu faturamento anual, em 2013, atingiu a marca de R\$ 20,6 milhões.

A rede de descanso é a expressão legítima da cultura, da arte e do empreendedorismo do cidadão de Jaguaruana, além de ser um símbolo da hospitalidade cearense. Por isso, o processo de criação de novos designs deve ser contínuo. Alinhado a esse contexto, o Procompi atuou na região de Jaguaruana com o objetivo de capacitar as 26 indústrias participantes do projeto com ações de inovação.

As consultorias tiveram como foco a adequação dos produtos e a melhoria de seus processos produtivos, visando novos mercados e estimulando a competitividade no mercado interno. Para entender melhor o setor em que atuam, foi realizado um estudo sobre o comportamento dos consumidores, que revelou que 85% dos entrevistados utilizavam a rede de descanso frequentemente em suas residências. Concluiu-se, então, que há um mercado consumidor, o que motivou a ampliação dos canais de comercialização, com a criação de um site para vendas on-line dos produtos comercializados pelas empresas participantes do projeto e a participação em feiras e eventos de casa e decoração dentro e fora do estado.

Os resultados incluem ainda um melhor aproveitamento dos insumos e a correta utilização dos teares, além da melhor organização do chão de fábrica. Após o cumprimento de todas as ações, houve um aumento de 53% na produtividade e um incremento de 11,5% nas vendas.



“O Procompi foi – e está sendo – muito proveitoso. Nós trabalhamos muito a divulgação do nosso produto dentro e fora do estado. Por meio do projeto, conseguimos abrir a nossa loja para comercializar as redes, além da venda na internet. Adquirimos também uma nova máquina para reciclagem dos resíduos.”

Antônio Raimundo de Lima, Inácio Redes.



NORDESTE | PARAÍBA | CACHAÇA

No Brasil, as empresas produtoras de cachaça geram cerca de 1,2 bilhões de litros da bebida, sendo que a Paraíba representa 2% da produção nacional, segundo dados do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC). De acordo com informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2013), o estado conta com cerca de 60 engenhos e 50 empresas, empregando 552 trabalhadores, o que ressalta sua importância para o desenvolvimento do estado, que está entre os cinco maiores produtores do Brasil.

As indústrias da cachaça de alambique têm buscado aprimorar o processamento da bebida por meio do uso de novas tecnologias e implementar ações para controlar as possíveis fontes de contaminação cruzada e garantir que o produto atenda às especificações de identidade e qualidade, tornando-o apto a competir nos mercados interno e externo.

Visando atender a essas necessidades, foram promovidas pelo Procompi capacitações e consultorias para implantação das chamadas Boas Práticas de Fabricação (BPF), um conjunto de medidas proposto pela Anvisa cujo intuito é garantir a qualidade sanitária de produtos alimentícios. Além disso, também foram realizadas mudanças no layout das embalagens, promovendo uma valorização da tradição do produto na região.

Os resultados mostram que a maioria das empresas que participaram do projeto já se adequou aos padrões da legislação vigente, alcançando um índice de 80% de conformidade e melhoria de 20% da qualidade do produto, desde o plantio até a produção, além de benefícios com a capacitação de 123 manipuladores em Boas Práticas de Fabricação.



“O Procompi tem colaborado muito com o crescimento da minha empresa. Com as consultorias, realizamos a implantação de Boas Práticas de Fabricação e a padronização do processo, além de inovar no design das embalagens e na marca dos produtos, resgatando do valor histórico e familiar da cachaça Anel do Brejo.”

Eliane Julieta Cunha Carvalho, Engenho Serra Preta.



NORDESTE | PERNAMBUCO | METALMECÂNICO

De acordo com dados do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Pernambuco (Simmepe), o setor metalmeccânico do estado possui mais de 900 empresas, entre grandes indústrias e micro e pequenas empresas, que geram mais de 30 mil empregos diretos. Com a chegada de grandes empreendimentos, como o estaleiro Atlântico Sul e refinaria da Petrobrás, a demanda por produtos eletrometalmeccânicos aumentou, assim como a necessidade de as micro e pequenas indústrias se capacitarem para que o empreendedor pernambucano seja competitivo e esteja inserido nas novas cadeias produtivas do segmento local.

Com base nessa demanda, o Procompi atuou em 17 empresas, para as quais foram apresentadas ferramentas de gestão da produção, com o objetivo de eliminar o desperdício, otimizar a produção e acelerar as entregas, agregando valor ao processo de fabricação. Ter esse controle é um elo importante entre as estratégias da empresa e o seu sistema produtivo, garantindo que as etapas ocorram com eficiência e que os resultados sejam produtos e serviços que atendam as expectativas dos clientes.

Foram realizadas capacitações em gestão da qualidade (com base na NBR ISO 9001:2008), gestão da produção e gestão de logística interna, além de palestras sobre linhas de crédito e novas tecnologias em softwares e máquinas, incentivos fiscais e meio ambiente, bem como consultorias individuais nas áreas de produção e qualidade.

Entre os resultados alcançados está o aumento de 10% da produtividade do grupo de empresas. Houve um incremento do uso de tecnologia nas indústrias, que conseguiram alavancar novos projetos e contribuir de forma decisiva para a geração de novas práticas de inovação. O Procompi contribuiu também para uma padronização de metodologia do processo de inovação, baseada no conhecimento técnico-científico e em atividades internas e externas de pesquisa e desenvolvimento.



“Fomos muito bem atendidos e conseguimos ampliar nosso conhecimento e melhorar substancialmente nossos processos de produção. Demos início, inclusive, à implantação do Programa 5S. Conseguimos também reduzir custos e aumentar a produtividade. Aumentamos nosso faturamento em 200%. Agora, estamos em processo de mudança de microempresa (ME) para empresa de pequeno porte (EPP).”

Carlos Alberto P. da Silva, Expocenter.



NORTE | PARÁ | TÊXTIL E CONFECÇÕES

A indústria têxtil paraense apresenta uma forte demanda de capacitação e qualificação. Para o desenvolvimento do setor, é preciso que as empresas estejam sempre atualizadas com relação às tendências de estilo e novas tecnologias. Além disso, os processos de produção e gestão precisam ser sempre modernizados.

No estado do Pará, as empresas participantes do Procompi definiram o tema estratégico com o objetivo de estimular soluções inovadoras para as empresas do setor. Além de novos produtos, um diagnóstico inicial detectou a necessidade de mudar o layout, o sistema de produção e a ergonomia das fábricas, bem como definir os custos de produção.

O Procompi realizou cursos de gestão da inovação, com o objetivo de sensibilizar e orientar as lideranças empresariais a adotar estratégias e mecanismos que promovam o processo de inovação nas empresas. Foi aplicado um diagnóstico estratégico para avaliar o grau de inovação, assim como a indicação de melhorias com retorno a curto prazo. Por fim, os participantes elaboraram um plano de ação com práticas que incluíam inovação em gestão, capacitação dos funcionários e dos empresários, além de estratégias para abertura de novas lojas.

Com as ações implementadas, foi possível contabilizar ótimos resultados. Entre agosto de 2013 e janeiro de 2014, 78,5% dos empresários relataram uma melhora na qualidade dos produtos fabricados. Houve um aumento de produtividade em 91,67% das empresas, com crescimento de 8,75% no número de peças produzidas. Em 58,3% delas também houve aumento do faturamento.



“Na fábrica, nós implementamos alguns padrões que antes não eram feitos, como a contagem de peças produzidas. Melhoramos o layout e a iluminação da produção, o que tornou a fabricação melhor e mais eficiente. Com o auxílio das consultorias do Procompi, também conseguimos tirar do papel o projeto de abrir uma nova loja, que hoje já está em funcionamento.”

Zélia Lima, Bellos Modeladores.



SUDESTE | RIO DE JANEIRO | MADEIRA E MÓVEIS

Com cerca de mil micro e pequenas empresas produtoras de móveis sob medida e planejados em pequena escala, predominantemente em chapas derivadas de madeira, o estado do Rio de Janeiro responde por apenas 1% do faturamento total da indústria moveleira brasileira. Segundo a Pesquisa Industrial Anual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que o estado movimente R\$ 200 milhões, gerando em torno de 5 mil empregos diretos.

O estado do Rio de Janeiro é o segundo maior mercado consumidor brasileiro de artigos de mobiliário. Nesse cenário, o design é uma ferramenta estratégica de diferencial competitivo, sendo utilizado para desenvolver novos produtos e apresentá-los ao consumidor.

O objetivo das ações do Procompi foi de aproximar o setor industrial e o setor criativo para promover a competitividade da indústria e dar visibilidade às empresas fluminenses, utilizando o design para agregar valor aos produtos. As 16 micro e pequenas empresas moveleiras participantes receberam consultorias de profissionais da área de inovação e criatividade para o desenvolvimento de novos artigos. Os empresários também participaram de diversas palestras e ações de sensibilização sobre inovação. Ao final do projeto, uma grande ação de acesso a mercados foi realizada para lançamento dos novos produtos em uma feira comercial do setor moveleiro.

Os resultados do projeto incluem o lançamento de 25 novos produtos que fizeram uso do design como ferramenta de inovação dentro das empresas. As indústrias também participaram com os lançamentos na feira Casa Brasil 2013, em Bento Gonçalves (RS), em duas exposições de design na Semana Design Rio 2013, e na Semana de Design de Milão 2014.

Surgiram novos negócios entre designers e empresários, além da criação de uma nova marca de móveis. Hoje, as empresas participantes comercializam seus produtos em lojas de referência em decoração e design no Brasil.



“Foi muito bom participar do projeto. Em primeiro lugar, porque ajudou nossa empresa a entender melhor o significado da palavra ‘design’. Em segundo lugar, por ter ajudado na criação de uma nova marca, a Elon Móveis de Design. Os produtos finais ficaram ótimos, conseguimos atingir um resultado muito bom em todos os aspectos e as portas já estão se abrindo. Só tenho a agradecer a toda a equipe do Procompi pelo carinho e pela dedicação.”

Rogério Noel, ASR Móveis e Movelaria.



SUL | PARANÁ | ALIMENTOS E BEBIDAS

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2012), o Paraná possui mais de 3 mil indústrias de alimentos e bebidas, que empregam cerca de 160 mil profissionais. No estado, o setor é composto por 95,6% de micro e pequenas empresas, 3,6% de médias e 0,8% de grandes empresas.

As embalagens são de grande importância para que essas indústrias sejam competitivas atuando nos mercados nacional e internacional. Elas podem gerar benefícios econômicos e manter a qualidade do produto por meio da proteção adequada para comercialização e distribuição, além de serem um grande atrativo na hora da compra pelo consumidor final.

Com isso em mente, as 20 empresas que participaram do Procompi receberam consultorias nas áreas de produção, logística, gestão financeira e marketing, visando a readequação das embalagens dos produtos e também daquelas utilizadas para transporte. O estudo teve como objetivo encontrar a melhor solução de embalagens para tornar os produtos mais vendáveis sem tornar o processo de produção mais lento e/ou mais caro.

Com as alterações feitas, as empresas participantes passaram a ter mais consciência sobre o impacto da inovação no desenvolvimento e na execução das ações. Dessa forma, o processo produtivo tornou-se mais claro, organizado, e ágil. O armazenamento e a logística dos produtos também foram organizados. O resultado foi um aumento de 6% na produtividade e uma redução de 3% de custos com as embalagens.



“Nossa indústria já estava bem avançada com relação às embalagens, mas na parte de informações nas caixas e formas de armazenamento de produtos, eram necessárias melhorias significativas. Por conta da falta de informação, nós nunca tínhamos feito essas alterações e elas foram muito benéficas para a indústria. Outro item bem importante que aprendemos foi a medir o tamanho das caixas de transporte para armazenar cada produto. Com isso, diminuímos custos e desperdícios.”

Francieli Bocardi, Pura Mania Chocolates.



SUL | PARANÁ | MADEIRA E MÓVEIS

No Paraná, mais de 5 mil empresas do setor de madeira e móveis empregam cerca de 81 mil profissionais, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2012). Esse é um setor que está em ascensão, acompanhando a demanda crescente da construção civil em todo o país.

Um dos desafios que essas indústrias enfrentam é oferecer serviços cada vez mais especializados para se destacar entre os móveis importados, que chegam ao Brasil com preços competitivos.

Nesse sentido, a especialização produtiva, a busca por matérias-primas alternativas, o design diferenciado, a abertura e o desenvolvimento de novos mercados e a implantação de negócios inovadores são condições fundamentais para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor moveleiro paranaense.

As 22 empresas participantes do projeto passaram por capacitações com o objetivo de criar condições para que as empresas do setor incorporassem novos materiais e novas tecnologias a seus produtos, desenvolvendo seu potencial para conquistar novos nichos de mercado e trabalhando de forma associativa no mercado paranaense.

A partir de oficinas de qualidade, produção, gestão da inovação e empreendedorismo, os participantes do Procompi tiveram a oportunidade de implementar linhas de produção inovadoras ou mesmo definir o lançamento de novos produtos. O design foi apresentado como uma estratégia para empresas que buscam a inovação e a diferenciação em meio a ações de competitividade.

Um dos resultados do projeto foi a organização do processo produtivo de forma a diminuir o tempo de produção. Com isso, houve um aumento médio de 10% do faturamento e redução de 14% do custo fixo das empresas participantes e índices de economia de energia elétrica entre 5% e 40%. As empresas também tiveram um crescimento médio de 7,5% nos lucros.



“Para nós, a participação no Procompi foi extraordinária. A parte de inovação, na nossa percepção, trouxe vantagens e novas informações muito interessantes. Agora, a gente usa a ferramenta Canvas, com a qual tivemos contato pela primeira vez através do projeto e, desde então, vem sendo utilizada com frequência por aqui, para ajustar o processo comercial e de produção e entender melhor como essas atividades interagem entre si.”

Aurélio Sant’Anna, Movelaria Paranista.



SUL | SANTA CATARINA | METALMECÂNICO

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) indicam que existem cerca de 7 mil empresas do setor metalmeccânico em Santa Catarina, sendo que 98% são de micro e pequeno porte e geram quase 100 mil empregos no estado.

Apesar de o setor ser muito representativo em Santa Catarina, ainda existe a necessidade de aperfeiçoar as micro e pequenas empresas, pois elas carecem de métodos desenvolvidos de gestão. Por meio de diagnóstico realizado pelo Procompi, identificou-se a necessidade do aprimoramento da gestão empresarial em finanças, com redução das perdas no processo de fabricação, aumento da produtividade, controle e manutenção de equipamentos, além de gestão de qualidade do trabalho.

Para melhorar esse cenário, o objetivo do projeto foi capacitar e preparar 25 indústrias da região de Lages, conduzindo-as para a implementação da ABNT NBR ISO 9001:2008, que é a versão brasileira da norma internacional ISO 9001 e estabelece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A empresa que obtém a certificação inova ao se manter dentro dos padrões internacionais de qualidade. Para tanto, foram realizadas capacitações e consultorias para identificar os processos, estabelecer indicadores de desempenho, planejar e implementar a padronização dos processos e ainda realizar uma auditoria interna para preparação da certificação.

As empresas passaram por uma estruturação técnica nas áreas financeira, de produção e de processos. O Procompi promoveu uma visão com foco na inovação junto aos empresários, que começaram a medir o tempo de produção, com melhorias na gestão de tempo do serviço e adoção de controles e procedimentos internos, além de melhorias na armazenagem de produtos acabados e implantação de rotina na organização dos setores, por meio da metodologia do 5S.

Como resultado, 70% das empresas fizeram a implementação completa de novos processos de gestão e 24% das empresas optaram por buscar a certificação ISO 9001:2008 junto a Organismos Certificadores (OC) no mesmo ano em que o projeto foi implementado. A contratação feita de forma coletiva resultou em uma otimização de custos com os procedimentos necessários para a certificação.



“Foram muitas horas produtivas de consultorias, ajustes de cronograma e capacitações. Também colhemos os frutos, seja o aumento da produtividade, a redução de custos, o 5S bem feito, o layout muito mais eficiente, um processo mapeado ou a conquista da certificação NBR ISO 9001:2008.”

Guilherme Venicius Brignoni, Potenza Comércio e Fabricação de Equipamentos Hidráulicos.



Para mais informações sobre os projetos relacionados nesta publicação, entre em contato com as Federações de Indústria e o SEBRAE do seu estado.

BAHIA

Instituto Euvaldo Lodi – IEL Bahia

R. Edístio Pondé, 342
Salvador/BA
CEP: 41770-395
Telefone: (71) 3343-1200

Sebrae - Bahia

Rua Horácio César, 64, Dois de Julho - Centro
Salvador/BA
CEP: 40060-350
Telefone: (71) 3320-4301

CEARÁ

Instituto Euvaldo Lodi - IEL Ceará

Av. Barão de Studart, 1980, Aldeota
Fortaleza/CE
CEP: 60120-024
Telefone: (85) 3421-6514

Sebrae - Ceará

Avenida Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema
Fortaleza/CE
CEP: 60165-011
Telefone: (85)3255-660

GOIÁS

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Av. Araguaia, 1544 – Vila Nova
Goiânia/GO
CEP: 74645-070
Telefone: (62) 3219-1420

Sebrae - Goiás

Av. T-3, 1000 - Setor Bueno
Goiânia/GO
CEP: 74210-240
Telefone: (62) 3250-2000

PARÁ

Instituto Euvaldo Lodi – IEL Pará

Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, Bl A - Nazaré
Belém/PA
CEP: 66035-190
Telefone: (91) 4009-4706

Sebrae - Pará

Rua Municipalidade, 1461 - Reduto Belém
Belém/PA
CEP: 66050-350
Telefone: (91) 3181-9000

PARAÍBA

Federação das Indústrias do Estado da Paraíba

R. Manoel Gonçalves Guimarães, 195 – José Pinheiro
Campina Grande/PB
CEP: 58407-363
Telefone: (83) 2101-5300/5394

Sebrae - Paraíba

Avenida Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
João Pessoa/PB
CEP: 58030-261
Telefone: (83) 2108-1100

PARANÁ

Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Av. Cândido de Abreu, 200 – Centro Cívico
Curitiba/PR
CEP: 80530-902
Telefone: (41) 3271-7769/9844

Sebrae - Paraná

Rua Caeté, 150 - Prado Velho
Curitiba/PR
CEP: 80220-300
Telefone: (41) 3330-5800



Para mais informações sobre os projetos relacionados nesta publicação, entre em contato com as Federações de Indústria e o SEBRAE do seu estado.

PERNAMBUCO

Instituto Euvaldo Lodi – IEL Pernambuco

Av. Lins Petit, 100, 18º e 19º andar

Recife/PE

CEP: 50070-230

Telefone: (81) 3334-7000

Sebrae - Pernambuco

Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro

Recife/PE

CEP: 50750-230

Telefone: (81) 2101-8400

RIO DE JANEIRO

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha, 01 – Centro

Rio de Janeiro/RJ

CEP: 20030-002

Telefone: (21) 2563-4120/4123

Sebrae – Rio de Janeiro

Av. Calógeras, 23 - Loja – Centro

Rio de Janeiro/RJ

CEP: 20030-070

Telefone: (21) 2212-7800

SANTA CATARINA

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi

Florianópolis/SC

CEP: 88034-001

Telefone: (48)3231-4100/4116

Sebrae – Santa Catarina

SC 401, Km 01, Lote 02 - Parque Tecnológico Alfa

João Paulo - Florianópolis/SC

CEP: 88030-000

Telefone: (48) 3221-0800

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

SBN Q 01 - Bloco C, Edifício Roberto Simonsen

Brasília/DF

CEP: 70040-903

Telefone: (61)3317-9000

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E

PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE

SGAS 605 Conjunto A - Brasília/DF

CEP: 70200-904

Telefone: (61)3348-7100



www.cni.org.br/procompi